

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPrensa YTUANA

26 de Julho de 1883.

Ainda a publicação das novas posturas

A esperança que nos animava quando em 12 do corrente reclamamos a publicação do novo código de posturas da Camara Municipal d'esta cidade, desvaneceu-se inteiramente com o officio que em data de 16 dirigio a esta Sr. Vice-Presidente da Provincia.

Esse officio, que presumimos ser a resposta d'aquelle em que a Camara pedio por certidão a S. Exa. o novo código de posturas, limita-se a dizer-lhe que aguarde a publicação d'este, que não sabemos quando terá lugar, porque S. Exa. não diz.

No officio que na mesma data foi dirigido á Camara Municipal do Jambeiro, S. Exa. foi mais explicito; e disse que a publicação reclamada não podia ainda ser ordenada porque tinha de ser observada a ordem numerica das resoluções, mas que sel-o-ia o mais breve possivel.

Chegará logo esse breve ?

Não o sabemos, mas sabemos que muitas Camaras estão soffrendo com esse retardamento graves prejuizos.

Entre nós, por exemplo, a renda proveniente dos impostos que, a titulo de licença, pagão os negociantes para vender fazendas, roupas feitas, objecto de armario, calçados, drogas etc., e que é arrecadada no corrente mez, seria muito maior si já estivessem em vigor as novas posturas, por que n'estas forão augmentados ditos impostos.

O Governo porém acha que isso pouco vale, e a Camara, que não pode dizer aos contribuintes que expontaneamente vão pagar as contribuições a que estão sujeitos—«ainda é cedo, aguardem a publicação das novas posturas que os obrigão a pagar impostos mais elevados»— porque isto seria uma violencia, que soffra em sua renda, já pequena para atender ás multiplas necessidades urgentes que diariamente surgem e reclamão prompta solução.

Mais uma vez perguntamos: Não haverá um remedio para fazer cessar esse estado de coizas ?

Aguardamos a palavra do Orgão Official, cujo silencio a tal respeito, quando surgem reclamações de todos os pontos da provincia e são varias as conjecturas sobre quem deve pesar a responsabilidade de uma tal demora, já vae tornando-se notavel e em quanto ella não fôr proferida ou não forem publicadas as novas posturas, estaremos no nosso posto pedindo o cumprimento da lei.

Advogamos o interesse do Municipio e este exige de nós essa attitude.

AGRICULTURA

Café Australia

O interesse que pôde despertar a carta que sob esse titulo publicou a *Gazeta de Noticias* em seu noticiario, leva-nos a transcrever a chamando a attenção dos Srs. lavradores, directamente interessados em estudar a questão e verificar até onde é verdadeiro o que se diz em dita carta.

Fil-a :

Escreveu-nos o Sr. A. A. da Costa Portugal, lavrador na Provincia de Minas :

«O café Australia, esse producto indigena da Oceania, deve occupar um dos primeiros lugares na agricultura e industria brasileira, pois que, tornando-se um ramo de riqueza publica, fórma um poderoso elemento de materia prima para a industria e de excellentes substancias aproveitaveis pela sciencia medica.

Pertence esta planta á familia das monogynias monospermas trepadeiras; seu caule tem tres decurrencias foliaceas; folhas primarias oblongas, de côr escura, que fenecem para dar lugar a um pendão, cujas folhas são ponteagudas, peciolares e dispostas em palma; fructos encobertos por um casulo, disposto em celulas, onde se encerram as bagas do café, pretas, lustrosas, glandulares e com depressões irregulares; e conhece-se o estado de maturação pela transparencia das celulas.

A raiz é tuberculosa e com propriedades de conservar-se por muitos annos no terreno em que se desenvolveu, sem perder sua força vegetativa.

Como planta trepadeira, convém ser plantada junto a ramadas, arvores, estacadas, cercados e caramanchões, por onde se estendam seus longos braços, e se prendam e enlacem suas viçosas vergonteadas.

O café Australia rivalisa com o café arabico ou commum, levando-lhe vantagens que só a pratica pôde fazer conhecer e convencer os incredulos de sua susperioridade.

Analysando-se comparativamente os dois productos, obtêm-se os seguintes resultados;

A planta do café arabico exige tres annos para se desenvolver e fructificar, sendo necessario preparar-se especialmente o terreno, e que não seja sujeito á acção das geadas.

A planta do café Australia desenvolve-se e fructifica-se em 10 mezes, não occupa lugar, pois pôde ser plantado juntamente com a canna, fumo, milho, arroz, etc., ou outra qualquer plantação annua, não lhe sendo nociva a acção da geada, tanto que pôde se fazer plantações em terrenos baixos e pouco fertéis.

O café arabico, para grandes safras, depende de grossos capitães e de numerosos braços, para sustentarem os serviços de roçadas, plantações, capinas, colheitas e conservação dos cafezaes em bom estado de feixos e limpeza; e tambem para beneficiar-se o producto exige despezas extraordinarias, afim de obter preço vantajoso no mercado.

O café Australia não exige grossos capitães nem o concurso de numerosos braços, para a sustentação da sua cultura em grande escala, porque, além de convir qualquer terreno, não obriga o lavrador a desviar serviços empregados em outro ramo agricola, uma vez que o café Australia prospera entre as outras plantações partilhando simultaneamente dos beneficios concedidos a ellas, mediante apenas o pequeno sacrificio de se lhe dar um arrimo por onde se erga, se estenda e torne-se desenvolvido e frondoso. Este café fica satisfeito com uma só capina e dispensa os grandes trabalhos da colheita pelo systema do café arboreo, porque concluindo-se a maturação completa das bagas, corta-se o cipó e ajunta-se a rama, como se pratica com o feijão, fava, etc.

O café arabico necessita de machinas especiaes e de terreiros dispendiosos para o secçar, des-

polpar, ventilar e brunir, por consequencia demanda dispendio de capitães para beneficiar o producto.

O café australia apenas exige uma machina simples e que pôde gratuitamente ser fornecida ao lavrador pelos seus matos. Essa machina é um foixe de varas com que se batem no terreiro os casulos, e cuja pressão faz saltar a baga do café despoldado, ventilada e brunida, prompta a ser levada ao mercado.

O café arabico, com a acção do tempo, perde muito de sua boa qualidade, extinguindo-se-lhe gradualmente o azoto e o acido tanico, que lhe fornece essa bella cor chumbada e esse aroma especial.

O café australia nunca perde pela acção do tempo essas preciosas qualidades; compacto e glandular como é, concentra e conserva em sua textura grande copia de saes e palmitina, desenvolvendo-se o seu bello aroma somente pela acção do fogo.

A industria encontra neste café um magnifico mordente, e sua rama, reduzida a cinzas, dá fortissima potassa.

Relativamente ao rendimento, excede o Australia ao Arabico 50% em seu peso e capacidade.

Finalmente, esta admiravel planta, reúne em si o util, o bello e o agradável.

É util, porque constitui um ramo, que, cultivado em grande escala e com perseverança, abri- rá fontes de riqueza á nação brasileira, augmentando as rendas do Estado, e ministrando a industria, ao commercio e ás sciencias, elementos poderosos para a manipulação de substancias uteis para a tinturaria e para a medicina.

É bello, por ser uma planta ornamental, prestando-se com sua frondosa ramagem, e pela elasticidade de seu caule a ornar camarachões, latadas, formando-se com suas longas e flexiveis vergontes, festões, bambinellas e tudo quanto a fantasia d'um pe- rito jardineiro, ou d'um esme- rado apreciador do bello, quizer inventar. Suas magnificas flô- res, semelhantes ás magnolias, dispostas estrelladamente ao lon- go das vergontes, encantam a vista, perfumam a athmosphera e mitigam os ardores do sol.

É, enfim, agradável, porque o café Australia é uma bebida especial em aroma e gosto, poden- do-se tomar simples ou com leite. É essencialmente medicinal, recom- mendado na cephalalgia, debili- dade do estomago, excita as facultades, é um poderoso puri- ficador do sangue, anti syphiliti- co, e quem padece de hemorrhoi- das encontra neste café immenso lenitivo.

Se não tivesse outras proprie-

dades, só estas seriam mais que suficientes para o recommen- dar.

Assim possa este importante ra- mo agricola generalisar-se, ob- tendo dos poderes governativos toda a animação.

As pessoas que quizerem obter informações e sementes, dirijam se abaixo assignado.

Minas-Geraes.—Cidade da Boa Esperança, 1º de Junho de 1883. —Antonio Augusto da Costa Por- tugal.

GAZETILHA

Alforrias.—Forão conce- didas as seguintes: pelo T.º José Galvão de França Pacheco aos seus escravos Pedro e Firmino, com a condição de prestar-lhe serviços por tres annos, e por D. Carolina Mesquita de Vascon- cellos a sua escrava Paulina, com a condição de prestar-lhe servi- ços por 5 annos.

Fallecimento.—Falleceu a 13 do corrente no Rio Claro, depois de longos soffrimentos o estimado cidadão o Sr. Antonio Gonsalves de Amorim, que pre- stou relevantes serviços á aquella localidade. O finado era sogro do nosso conterraneo, o Sr. Fran- cisco Appigio P. Jordão.

Nossos pesames a S. Ex^{ma}. fa- milia.

Enfermo.—Carta vinda de Napoles, trouxe nos a triste noti- cia, de achar-se gravemente en- fermo, o nosso conterraneo que alli estuda medicina, Francisco de Paula Leite Sobrinho, filho do nosso amigo o Alferes Ignacio de Paula Leite de Barros.

Hospede.—Acha-se entre nós com sua Ex^{ma}. familia o Sr. Cap. José da Silva Prado, que pretende demorar-se aqui algum tempo.

Os nossos cumprimentos.

Fallecimento.—Tel- legramma da Côrte para o «Correio Paulistano» diz, que falleceu ante-hontem em sua fazenda da Tres-Barras o Visconde de Ja- guary. Senador pela provincia de Minas-Geraes. O Visconde de Jaguary era um dos politicos de maior prestigio em seu partido e prestou relevantes serviços á causa publica.

Jubilación.—Foi jubilado o Conselheiro J. I. Ramalho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Associação geral bra- sileira.—Na côrte, a convite de sua alteza o sr. Conde d'Eu, reuniram-se, no edificio da typo- graphia nacional, os srs. conse- lheiros visconde do Bom Retiro, Beaurepaire Rohan, Leoncio de Carvalho, Nicolau Moreira, Do- ria, drs. Silva Costa, e Luiz Ca-

minhoá, para tratarem de fundar uma Associação Geral Brasilei- ra, destinada á protecção dos in- genuos menores desamparados e criminosos, e a promover sua educação, com o fim de encami- nhal-os para a agricultura.

Secretaria do gover- no.—Foi concedida ao Dr. João de Sá e Albuquerque a exonera- ção que pediu do cargo de secre- tario do governo desta provincia.

Recolhimento de no- tas.—Repetimos hoje a indica- ção das notas que se estão reco- lhendo.

De 100\$000—4ª estampa—tem desconto de 10 por cento desde o mez de Janeiro e de 1º de Novem- bro de 1883 em diante não tem valor.

De 20\$000—6ª estampa—idem, idem.

De 10\$000 5ª estampa—tem des- conto de 10 por cento do 1º de Janeiro de 1884 em diante e de 1º de Novembro de 1884 em di- ante não tem valor.

De 20\$000 da 5ª estampa—idem idem.

Todas estas notas são em papel inglez feitas em Londres.

Notas do Banco do Brazil:— De 20\$000—cor verde, 1ª estampa, 2ª serie,—começarão a ter des- conto de 10 por cento ao mez, do 1º de Novembro de 1883 em dian- te, deixando de ter valor do 1º de Setembro de 1884 em diante.

Todas estas notas são das an- tigas em papel branco até de duas cores de tintas.

Não confundir a palavra—es- tampa com—serie—. As notas que se estão recolhendo dizem es- tampa e não—serie.

Trigo napolitano.—Na secretaria do governo distribue- se, por ordem do ministerio da agricultura, sementes de trigo napolitano, aos srs. agricultores que quizerem ensaiar a sua cul- tura, podendo os srs. agriculto- res mandar receber na mesma secretaria a porção de sementes que lhes couber.

Resposta energica.— O Sr. Grévy, presidente da repu- blica franceza, responde á car- ta que o actual papa Leão XIII The dirigio, a proposito das *Sup- postas* perseguições das autorida- des civis ao seu clero, e disse:

«As autoridades civis francezas não perseguem, castigam os de- linquentes.

A concordata comprometteo se a prestar obediencia ás leis da Franca, o vosso clero deva res- peital-as.

«As infracções a estas leis, pra- ticadas quer por meio de actos *immoraes*, quer por quaesquer outros, serão punidas.»

Duello em Pernam- buco.—A «Folha do Norte», que se publica no Recife, refere: «Os nossos collegas Alfredo

Falcão e Carlos Brandão vão ba- ter-se brevemente em duello.

Deu causa ao desafio, que par- tiu não sabemos de qual dos con- tendres, uma controversia poli- tica.

Desejamos que os nossos ami- gos liquidem amigavelmente essa questão, deixando de recorrer ás armas.»

O anil.—Diz o *Municipio* de S. Fidelis:

Ha no Brazil vinte e sete es- pecies de plantas que fornecem o anil. A cultura d'essas plan- tas e a produção do anil decahi- ram, não por não serem provei- tosas e remunerativas, mas des- graçadamente pela cobiça dos proprios lavradores que, para aug- mentar o peso do producto, lhe juntavam substancias heteroge- neas.

Gustavo Aymard.—Es- te conhecido romancista falleceu recentemente em um hospicio de doidos em Paris.

Alexandre Dumas fi- lho.—Esse notavel escriptor, uma das glorias litterarias da Franca, completa no dia 28 do corrente 59 annos d'idade.

Casamento de cu- nhados.—Depois de 20 annos de opposição, foi votada em Londres, no dia 11 de Junho, e passou por 7 votos, o *bill* que autorisa o viuvo a casar-se com a irmã de sua defunta mulher.

Bonds movidos pela electricidade.—Diz o *Jor- nal do Commercio*:

Já sahiram da alfandega os ultimos volumes do material che- gado da Europa para a linha de bonds electricos, que o sr. Carlos Bastos está construindo na Praia Grande.

Brevemente estará acabado o trabalho de assentamento dos aparelhos e serão feitas as ex- periencias.

O Decano dos Sacer- dotes.—Existe actualmente na Aústria o padre mais velho do mundo. Tem de idade 108 e de sacerdocio 84. Vive este cen- tenario clerigo na provincia de Galicia em Lupel. Ainda exer- ce as funcções sacerdotaes e goza de optima saude. É um novo Melchisedech.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos:

O n. 348 da *Revista Illustrada*, que como sempre, está interessa- te e chistoso.

O n. 1 da *Evolução*, jornal im- parcial, critico e noticioso que encetou sua publicação no Ba- nanal;

O *Clarim*, semanario, littera- rio e noticioso que se publica em Campos; e

A *Collecção* de estudos e do- cumentos a favor da reforma da orthographia em sentido sonico pelo Dr. José Barbosa Leão.

Bocayo.—Este nosso collega da cidade do Pomba em Minas Geraes, entrou em seu 2º anno d'existencia.

Saudamol-o.

Exposição—Em 1º de Maio de 1884, deve abrir-se em Madrid uma exposição de productos industriaes e agricolas da Hespanha, Portugal e dos estados da America do Sul.

Um remedio facil.—Um jornal portuguez narra o seguinte caso curioso, de que a sciencia deve tomar nota :

«Estavão tres creanças atacada, de sarampo, em Ponte de Limas e os pais deixarão-n'as em casa ardendo em febre, para irem tractar da vida. Quando regressarão encontrarão-n'as de pé, cambaleando e fazendo esgares, amofinadas pela sêde tinham ido a um barril que tinha aguardente e as crianças estavão a cahir de embriaguez. Mas no dia seguintes estavão de perfeita saude, por que, com a carraspana, desapareceu-lhes a febre e o sarampo, que a determinava.»

Atmiometro.—Os jornaes italianos tecem pomposos elogios a um aparelho inventado pelo dr. Jacobelli, denominado *Atmiometro*, graças ao qual o inventor tem operado curas estupendas de diferentes molestias. Em 27 dias pôz quasi bom um tísico em 3º gráu fazendo desaparecer a febre e a expectoração; curou uma forte hemoptyse complicada de bronchite chronica, a primeira em 3 dias e a segunda em 14. Uma bronchite diffusa, e asthma nocturna que um doente soffria ha 4 annos, curou-a elle em 13 dias. Um anemico, cujo sangue observado apresentava 20 globulos brancos sobre 400 vermelhos, ficou bom ao cabo de 14 dias. Curou com equal rapidez kistos do figado, affecções das vias gastricas e outras molestias, sendo todos estes resultados reconhecidos por notaveis medicos do hospital de Jesus e Maria onde o dr. Jacobelli experimentou durante quarenta dias o seu aparelho.

Obituario—Do dia 18 a 24 do corrente sepultaram-se os seguintes cadaveres :

Dia 18

Francisco de Salles Lobo, 47 annos, casado com Francisca Amalia Michel.—Tuberculose.

Dia 19

D. Anna Certrudes de França, 55 annos, casada com João Galvão de França.—Piritonite.

Dia 20

Joaquim Leite de Camargo, 66 annos, casado com Mariana Theza de Jesus.

Dia 22

Joanna, recém-nascida, f. de Anastacio José Rodrigues e Berberina Rosa de Alvarenga.

Hortencia, de 6 mezes, f. de

Policarpo e Albertina, escravos de d. Antonia Pacheco de Campos.—Vermes.

Dia 23

Carolina, de 6 mezes, f. de Benedicto Pinto e Maria do Patrocinio Michel.—Sarampo.

EDITAES

Impostos Municipaes

Art. 209—do Codigo das posturas Municipaes. São obrigados a tirar licença no mez de Julho; os negociantes de fazendas, ferreiros, os de molhados, os mascates as Pharmacias, as casas de comissões ou depositos, as padarias, os hoteis, os funileiros, latoeiros, os caldeiros, os mascates de joias, os que vendem joias d'ouro, pedras preciosas, prata e platina, os bilhares, e jogos licitos, os vendadores de bilhetes de loterias, e os açougues.

Art. 104—Se na declaração para continuação ou abertura de casa de negocio se fiser omissão de qualquer genero sujeito ao imposto, o infractor pagará o dobro do imposto que deixou de pagar.

Art. 208—Imposto de patente—O imposto sobre capitalistas, café, assucar, algodão, e chá, o pagamento deve ser no mez de Junho. O art. 1º e unico na reforma no §§ 11, estabelece a multa sobre estes impostos do modo seguinte: os que recusarem ao pagamento soffrerão a multa de 30\$000, além da obrigação de pagar a importancia do mesmo imposto.

Imposto sobre escriptorio medico ou cirurgico, escriptorio de advogados, cartorio de Tabellião, ou escrivão de orphãos, Solicitadores ou procuradores e pastos de aluguel, no mez de Novembro.

O imposto, sobre carros, caretão, carroça, trolly ou outro qualquer vehiculo de condução de passageiros por paga, no mez de Agosto. Os carros são exceptuados os dos lavradores que mandão generos de sua lavoura para vender na cidade. 1

Os impostos, sobre officinas de cabelleiro, ferreiro, serralheiro, alfaiate, ourives, sapateiro, ferrador, carpinteiro, corrieiro, marceneiro ou outro qualquer officio mechanicó não especificado Officina de selleiro, de chapelheiro, profissão de dentista ou retratista, relojoeiros, empregados da Camara, pedreiros, e Olarias, e fabrica de fogos, no mez de setembro. De vender leite, e alugar animaes no mez de outubro

Art. 219—Não achando-se estabelecida multa em qualquer dos paragraphos de criação de impostos, para os contraventores que os não pagarem, ou não

PARNASO

A aurora que passa jovial docemente,
Embalá no galho angelica flor;
Mas eis que o tufão desperta fremente
E a rosa arrebatá em grito de horror

Lá rola a florinha em sonho angustioso
E o rijo Aquilão as pet'las desprende.
O galho sosinho, quebrado, inditoso
Do fado ás leis duras, tristonho se renda.

Da aurora sublime ao raio primeiro
O pass'ro salta contente num vôo.
Mas logo depois condor altaneiro
Surprehende-o no; aros, nas garras levou-o

Lá brilha uma estrella no azul firmamento
E a luz que despede, ao poeta deslumbra.
Correndo uma nuvem nas azas do vento
O brilho da estrella em breve se obumbra

Como a flor, que arrebatá o vendaval,
Como o pass'ro que entrega-se ao condor,
Como a estrella brilhante e divinal,
Que a nuvem encobrio com seu negror;
Roubaram-me tambem meu ideal;...
Roubaram-te, Creança, ao meu amor.

Em meu peito bêm como n'uma tela.
Teu busto era lançado fielmente;
Meu peito era teu ninho, finalmente,
Eu era o teu poeta, tu eras a estrella.

Assim fallára o bardo lacrymoso
Arrancando da lyra os sons da dor,
Em quanto sob o peito, presuroso
Palpita o coração inda de amor.

Mas a virgem alegre e sorridente
Na fronte deita a flor da lorangeira,
E jura ser um outro a companheira,
Aos pés de um Christo pallido e doente

O Zephiro que vem lá de outros plagas,
Lá das ermas regiões, longas, sem fim,
Faz ouvir no bafejo as notas vagas.
Que apanhara dos hurras do festim.

A. A. DA COSTA CARVALHO.

o fiseram no tempo marcado no presente codigo, ou procederem de má fé, ficarão obrigados a pagar como multa o valor do imposto.

O art. 1º da reforma, em § 8º determina o seguinte: Ninguém poderá comprar porco vivo ou morto, e fumo, sem que o vendedor lhe entregue recibo do procurador da Camara ou do arrematante d'esse direito, mostrando tel-o pago; sob pena de ficar o comprador obrigado a pagar a imposição municipal, e mais a multa de 5.000.

Ytú. Julho de 1883

O procurador da Camara

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO!

Em casa de Joaquim Bueno Pacheco (antiga casa de Jose Leite) á rua de S. Cruz, encontra-se em seu armazem generos de fora e da terra pelos preços seguintes:

Feijão superior, litro	\$160
Arroz >	\$240
Sal >	\$120
Farinha >	\$080
Toucinho > kilo	\$540
Carne de porco, >	\$520

Assucar de Porto-Feliz, k.	\$440
» redondo da terra	\$320
Café superior	\$320
Fumo bom	\$3000
Kerozene, garrafa	\$280
Fumo picado, em lata	\$500
Carritel para viola	\$040
Bordão	\$100
Canutilho	\$120

AFINADOR e CONCERTADOR DE PIANOS

O abaixo assignado encarrega-se da reconstrução e afinação de pianos. Trabalho perfeito, e por commodo preço. Rua de Santa Rita em frente ao N. 90. 2-2

João Francisco de Toledo.

ACÇÕES DO RAMAL

Na rua do Carmo n. 7, compra-se acções do Ramal da Companhia Ituana, que os possuidores quizerem vender. 8-4

CHALET

BENTO TOLEDO

O proprietario d'este chalet avisa aos seus numerosos freguezes e amigos, que achando-se de volta da capital, trouxe grande quantidade de bilhetes de varias loterias, podendo assim vender a preços rasoaveis, mas só a vista.

DESCONTA-SE BILHETES PREMIADOS

Pede-se as pessoas que estão em debito com o dito chalet queirão mandar satisfazer a importancia de suas dividas, não podendo vender bilhetes a praso visto comprar á dinheiro.

Ytú, 19 de Julho de 1883.

BENTO F. DE TOLEDO.

POMPEO & TOLEDO

Acabão de receber um lindo sortimento de fazendas e outros artigos, assim como: Cortes de vestidos modernos a NOVO MUNDO; chitas abarradas com passarinhos; Toile de Vichi, bonitos padroes; Cortes de Casemira para diversos preços; Chapéos modernos para Homens, Senhoras e Creanças.

Grande sortimento de machinas de costura dos melhores autores. E muitos outros artigos que leixão de mencionar.

OS NOSSOS PREÇOS JA SÃO CONHECIDOS

SEM EXEMPLO

LARGO DA MATRIZ

FESTA

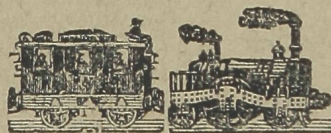
DA

BOA MORTE

Os abaixo assignados, encarregados de promover os meios para solemnizar o dia em que a Igreja commemora a morte e ressurreição da Santissima Virgem, e contando unicamente com a coadjuvação dos fieis devotos, pedem por tanto á cada um uma esmola para o dito fim: e pedem tambem ás Senhoras Irmãs de meza a darem os cartúchos para os anjos.

Rogão tambem á Illustrissima Camara que mande capinar e limpar as ruas de Santa Rita e Santa Cruz, e fazer com que os proprietarios tambem limpem suas testadas. Pedem o comparecimento de todos os habitantes desta cidade e circunvizinhos para com suas presenças abrihantarem as festas que deverão ter lugar nos dias 13, 14 e 15 de Agosto proximo futuro. Ytú, 24 de Julho de 1883. (4-1)

BENEDICTO ANTONIO RIBEIRO.
JOSÉ VICENTE MARTINS.



Companhia Ytuana

Assembléa geral

Na forma dos estatutos, deliberou a directoria da Companhia Ytuana, convocar a assembléa geral ordinaria para o dia 26 de agosto proximo futuro, afim de serem apresentadas as contas do semestre de janeiro a junho do corrente anno, e approvadas as do anterior e o respectivo Relatório.

Convido aos srs. accionistas da Companhia para reunirem-se no escriptorio da mesma, n'esta cidade, ás 11 horas da manhã do mencionado dia 26 de agosto, para o fim indicado.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, Ytú, 18 de Julho de 1883.

O secretario,
A. de S. Neves.

CASA

Alluga-se uma casa com commodos para familia, sita á travessa da Matriz, em frente á loja de Pompeo & Toledo.

A tratar com Francisco Pereira Mendes neto.

SALTO

Precisa-se de operarios para movimento de terra, e arrebetamento de pedras. A tratar na Fabrica de Papel. 8-4

Cães

Vende-se 3 cães, legitimos da raça fila, já estão com dois meses de idade e com as orelhas cortadas.

Para ver e tratar, na rua do commercio com 3-2

CHICO TATU.